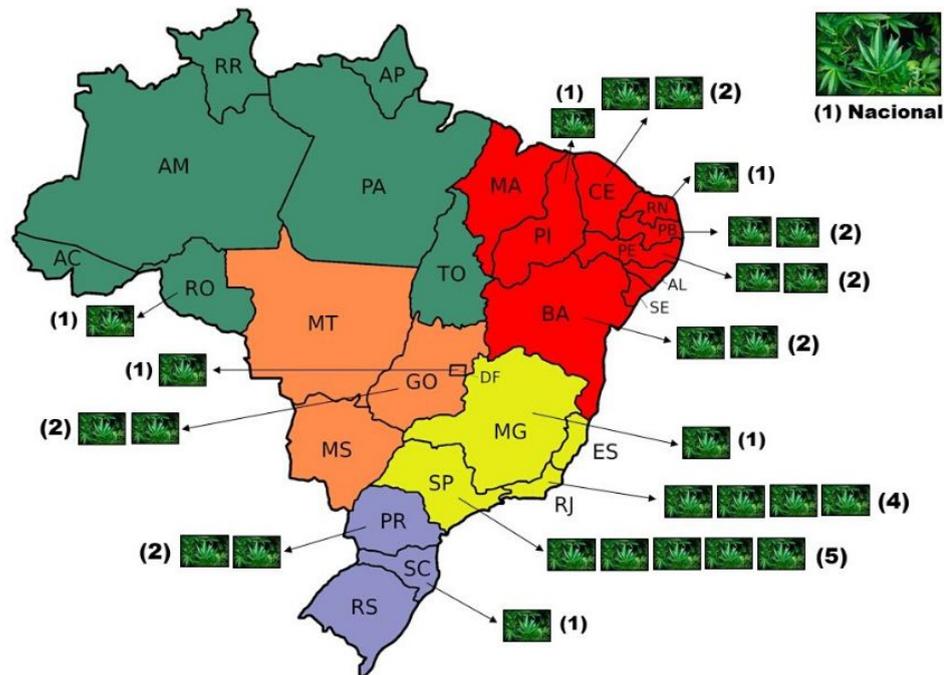


## Observa Med&Drogas Inicia Mapeamento de Associações Canábicas no Brasil



### OBSERVATÓRIO FAZ LEVANTAMENTO DAS ASSOCIAÇÕES CANÁBICAS NO BRASIL

Um dos trabalhos deste observatório tem se dado na compreensão do associativismo canábico como forma de ampliação e coletivização da luta pelo direito ao uso da maconha para fins medicinais e terapêuticos através da aproximação com as chamadas Associações Canábicas.

### Observatório do Uso de Medicamentos e Outras Drogas



O Observatório do Uso de Medicamentos e Outras Drogas da Unifesp foi criado no final de 2019, a partir da articulação de pesquisadores, gestores, trabalhadores do SUS, estudantes, usuários de medicamentos e outras drogas e seus familiares. Buscamos, com o objetivo de preservar e sistematizar informações, produzir conhecimento, análises e reflexões que possam subsidiar

o debate público e a tomada de decisão política, contribuindo também para a formação desses diferentes atores.

Tendo como missão garantir o direito à informação de qualidade, a defesa da democracia, dos direitos humanos e do direito à saúde, concebendo “droga” como qualquer substância externa ao organismo e que modifica seu funcionamento, sem valoração moral-criminal-patológica dos seus diferentes usos, o Observa Med&Drogas propõe a aproximação do debate em torno das contradições que envolvem, por um lado, a proibição do uso de algumas substâncias psicoativas e, de outro, o estímulo ao consumo de outras.

A maconha tem ocupado lugar central nesse debate, materializando a consolidação de estigma a certas substâncias com origens culturais diversas, o que impede o acesso às suas propriedades terapêuticas, culminando ainda na estigmatização dos seus usuários - seja em uso terapêutico ou recreativo.

O associativismo canábico tem sido uma estratégia cidadã de fazer avançar o direito ao acesso à maconha para finalidades terapêuticas, não sem enfrentar os inúmeros interesses corporativos e industriais que cercam também sua regulamentação.

Nesse sentido, o Observatório se coloca à frente da defesa, do fortalecimento e da legitimação do associativismo canábico como forma de ampliação e coletivização da luta pelo direito ao uso da maconha para fins medicinais e terapêuticos. Disparou-se assim um processo, que se pretende participativo, de mapeamento das Associações Canábicas no Brasil, para sistematizar e visibilizar informações sobre os principais meios e barreiras ao acesso, buscando desenvolver um trabalho colaborativo entre a universidade e a sociedade civil organizada, que incida efetivamente sobre a universalização do acesso à saúde enquanto direito humano.

Iniciamos essa aproximação a partir de levantamento das associações canábicas no portal Google®, nas redes sociais Facebook® e Instagram®, e contatando parceiros colaboradores - médicos prescritores, pesquisadores e organizações não governamentais -, para garantir grande alcance das buscas. Até o momento, foram identificadas 40 associações, das quais em 28 constam informações sobre a localização, sendo: de âmbito nacional (1); Bahia (2); Ceará (2); Distrito Federal (1); Goiás (2); Minas Gerais (1); Paraíba (2); Paraná (2); Pernambuco (2); Piauí (1); Rio de Janeiro (4); Rio Grande do Norte (1); Rondônia (1); Santa Catarina (1); São Paulo (5) - Gráfico 1.



**Gráfico 1. Associações Canábicas no Brasil por estado, 2020.**

Fonte: Elaborado pelas autoras

A ação em curso neste momento tem sido o contato por meio remoto, disponibilizando um primeiro mapeamento de informações mais gerais, por meio

de questionário de pesquisa elaborado via Google Forms®, no qual cada uma das associações contactadas poderá preencher, indicar aspectos de interesse a serem agregados no mapeamento, além de indicar outra associação para responder o formulário, contribuindo para a ampliação desse mapeamento.

Ao avançar o levantamento inicial, a localização, os dados de contato e a descrição da associação comporão a ação de georreferenciamento que será disponibilizada em sítio eletrônico em construção. Esperamos que esse esforço colaborativo possa contribuir com o engajamento social e fazer avançar essa pauta tantas vezes negligenciada em comunicações técnico-científicas e no provimento de políticas públicas.

Você faz parte de uma associação canábica? Conhece alguma? Entre em contato conosco pelo email **[observameddrogas@gmail.com](mailto:observameddrogas@gmail.com)**

Fernanda Soncini, Luciana Togni de Lima e Silva Surjus,

Eliana Rodrigues, Luiza Coqueiro,

Claudia Fegadolli